

18.

UM DISCÍPULO OU UM IMPOSTOR

Como distinguimos entre um verdadeiro discípulo e um impostor? Observamos suas motivações e comportamentos. Enquanto impostores buscam glória própria, verdadeiros discípulos servem a Deus com humildade e sinceridade, refletindo sua glória e não a nossa.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

"Assim, continuarei a fazer o que sempre tenho feito. Com isso, frustrarei aqueles que procuram uma oportunidade de se orgulhar de realizar um trabalho como o nosso. Esses indivíduos são falsos apóstolos, obreiros enganosos disfarçados de apóstolos de Cristo. Mas não me surpreendo. Até mesmo Satanás se disfarça de anjo de luz."

2 Coríntios 11.12-14

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Mateus 7.15-20

Atos 8.17-21

2 Coríntios 13.5-6

Tito 1.15-16

1 João 2.18-19

COMPREENDENDO MAIS

Aqueles que creram na mensagem de Jesus, que depositaram toda sua confiança no fato de que Ele não era apenas mais um contador de histórias, mas o Messias, o Deus encarnado, são os verdadeiros crentes. Estes são os que creem, o povo que estava destinado à justiça de Deus, direcionado a uma morte justa como pagamento por seus pecados, uma sentença eterna. Contudo, foram graciosamente alcançados pelo favor do Senhor, transportados do império das trevas para o reino do Filho do seu amor¹.

Esses são os crentes, aqueles que têm clareza sobre sua própria maldade e quão grande era seu problema, mas também sobre a imensidão do favor que lhes foi concedido. Crentes não duvidam sobre quem Jesus diz ser. Eles creem em Jesus sem precisar de constantes provas e confirmações, sem colocar Deus à prova. Eles foram tocados por uma convicção dada pelo Espírito Santo sobre quem Jesus é. Esses são os verdadeiros discípulos, que creem que Ele é o cabeça da igreja, que sabem que é Jesus, e não homens, que governa a igreja. Eles creem na suficiência de Cristo.

IDENTIFICANDO OS FALSOS DISCÍPULOS

Os impostores se preocupam com aceitação e aprovação. Devido à necessidade esmagadora de agradar os outros, têm dificuldade em dizer “não” com a mesma facilidade que dizem “sim”. Por isso, transformam pessoas, projetos, causas e ministério em extensões de si mesmos, movidos pelo medo de não atender às expectativas alheias, e não

¹ Colossenses 1.13

por um verdadeiro comprometimento pessoal. O impostor se define por suas ações, é cegado obstinadamente para a luz e a verdade do próprio vazio, nos impedindo de reconhecer a escuridão interior. Em vez disso, proclama essa escuridão como a luz mais intensa, envernizando a verdade e distorcendo a realidade. Isso nos faz lembrar as palavras do apóstolo João: "Se afirmarmos que estamos sem pecado, somos impostores"¹.

Os falsos discípulos ou aqueles que tentam desviar os outros começam a escolher com quem se associam. Frequentemente, procuram cristãos menos maduros, iniciam conversas individuais e tentam atraí-los para si. Identificam também os descontentes na igreja, associando-se a eles e incentivando o descontentamento. O perigo dessas pessoas é que não vêm de fora, mas saem das fileiras da própria igreja. Com sua rebeldia, demonstram claramente seu verdadeiro caráter. O rompimento da comunhão revela que sua condição de discípulo era apenas exterior. Com a saída, as máscaras caem, e suas intenções malignas se manifestam. O apóstolo João não relata apenas o fato de saírem do meio da igreja, mas vê um propósito nisso. Os falsos discípulos saíram por vontade própria, mas por trás dessa decisão estava o propósito divino de que eles "seriam manifestos". Sua saída foi seu "desmascaramento"². O fingimento não pode ficar sempre escondido.

A verdade tem uma bela simetria, nos tornando mais parecidos com Cristo, enquanto o falso ensino distorce nossa humanidade. Você verá que essas pessoas são fanáticas por algo ou têm um viés não saudável. Falsos

1. 1 João 1.8

2. 1 João 2.19

mestres muitas vezes tentam se aproximar rapidamente da liderança da igreja, sendo muito amigáveis e calorosos, tornando mais difícil para os líderes questionarem suas intenções. Por isso, é importante estar atento, porque dentro da igreja visível o joio cresce junto com o trigo. Estar próximo, ouvir os testemunhos e observar a interação com a comunidade nos ajuda a discernir quem realmente são.

DISCERNINDO VERDADEIROS DISCÍPULOS

Os crentes que encontram preciosidade em Cristo experimentam uma mudança de vida radical. Agora, em sua nova vida, não vivem mais como antes. Isso porque foram profundamente afetados pela bondade e graça de Jesus. O encontro com Ele transformou completamente suas vidas. Não vivem mais para servir a si mesmos, mas a Cristo. Não buscam mais a aceitação desenfreada, fingindo ser algo que não são para obter o amor de Deus. A beleza de um discípulo não está no que ele faz, mas em Cristo, que ele carrega e expressa. Não pertencemos a nós mesmos; somos d'Ele. Nossa maneira de viver foi radicalmente transformada pela graça de Jesus, e recebemos um convite para viver exclusivamente para a glória e o louvor d'Ele. Todo o nosso ser agora é dedicado a Jesus. Não vemos mais a vida, filhos, casamento, dinheiro e igreja como antes. Ofertamos tudo isso como um ato de louvor e adoração ao Deus que morreu na cruz para nos salvar.

Então, por que tantos cristãos dizem que amam Jesus e foram tocados por Ele, mas têm vergonha de confessar Jesus publicamente? Levantar a mão em uma atmosfera de adoração é maravilhoso, mas por que o simples pensamento de anunciar Jesus em um ambiente hostil, como uma faculdade ou um local de trabalho onde ninguém

gosta de nós porque somos discípulos de Cristo, traz tanto medo e vergonha? Jesus nunca teve vergonha de confessar ter amigos pecadores, mas, muitas vezes, nós, pecadores arrependidos, temos vergonha de confessar que somos amigos de Jesus. A questão é: estamos encarnando a missão da igreja ou somos impostores? Jesus deixou claro que aqueles que o negassem diante dos homens seriam negados por Ele diante do Pai¹. A essência de um verdadeiro discípulo é falar daquilo que viu e ouviu acerca de Cristo.

UM CONVITE À REFLEXÃO

Nossa maneira de demonstrar apreço por Cristo pode ser o fator determinante que revela se somos verdadeiros discípulos ou impostores. Essa devoção precisa afetar profundamente quem somos, pois é possível que, ao longo de toda a nossa vida, tenhamos acreditado ser discípulos, quando, na realidade, os sinais podem indicar que somos impostores. Como discípulos, devemos proclamar e testemunhar de todas as formas possíveis, tanto em tempos favoráveis quanto desfavoráveis, sendo aceitos ou rejeitados, de dia ou de noite, para todas as pessoas, independentemente de cor ou raça. Precisamos ser comunicadores das verdades de Cristo. Se não o fizermos, estamos vivendo como impostores.

1. Marcos 10:32-33

PERGUNTAS

1. Você já experimentou momentos em que se sentiu pressionado a agir de acordo com as expectativas dos outros em vez de seguir sua verdadeira fé?
2. Como a comunhão com a igreja e a observação da interação dos membros pode ajudar a discernir os verdadeiros discípulos dos falsos?
3. Em que medida sua devoção a Cristo afeta profundamente sua identidade e ações no seu dia a dia? Você tem sido um discípulo ou um impostor?

ORAÇÃO

Senhor, abro meu coração diante de Ti, buscando discernimento e verdade. Guia-me no caminho da retidão, ajudando-me a refletir sobre minha caminhada como teu discípulo. Amém!